



28/11/2023

SETORES IMPULSIONADORES DO CRESCIMENTO ECONÔMICO DA REGIÃO GEOGRÁFICA INTERMEDIÁRIA DE UBERLÂNDIA - 2019

ve5 N° 14

Introdução

A proposta deste informativo é trazer um panorama da atividade econômica da Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Uberlândia, identificar e caracterizar os principais setores capazes de impulsionar o crescimento econômico regional utilizando indicadores extraídos da Matriz Insumo-Produto (MIP) das RGInt de Minas Gerais, ano de referência 2019¹, elaborada pela Fundação João Pinheiro (FJP). Esses indicadores incluem o índice de interligação de Rasmussen-Hirschman (RH), os índices puros de ligação (IPL), os campos de influência (CI) e os multiplicadores de produção. As informações a serem apresentadas podem subsidiar a tomada de decisão de agentes de políticas públicas e de investidores privados para a região.

A RGInt de Uberlândia é composta por 24 municípios². Em 2020, seu Produto Interno Bruto (PIB), de R\$57,1 bilhões, correspondeu a 8,4% do estadual, participação inferior apenas à da RGInt de Belo Horizonte (35,9%). O município polo, Uberlândia, representou 65,9% do PIB da RGInt. Na sequência, destacaram-se Araguari (10,4%) e Ituiutaba (6,3%).

¹ Fundação João Pinheiro. Matriz de Insumo-Produto das Regiões Geográficas Intermediárias de Minas Gerais – 2019. Belo Horizonte, 2022. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1epIMcncxr5ksKG4ZUoLwnZeD98aMsmowr/view>.
Dados disponíveis em: <https://fjp.mg.gov.br/tabela-de-recursos-e-usos-tru-mg-e-matriz-insumo-produto-mip/>.

² A RGInt de Uberlândia é composta pelos seguintes municípios: Abadia dos Dourados, Araguari, Araporã, Cachoeira Dourada, Campina Verde, Canápolis, Capinópolis, Cascalho Rico, Centralina, Douradoquara, Estrela do Sul, Grupiara, Gurinhatã, Indianópolis, Ipiacu, Iraí de Minas, Ituiutaba, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Prata, Romaria, Santa Vitória, Tupaciguara e Uberlândia.

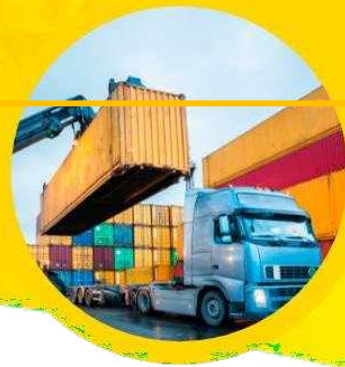
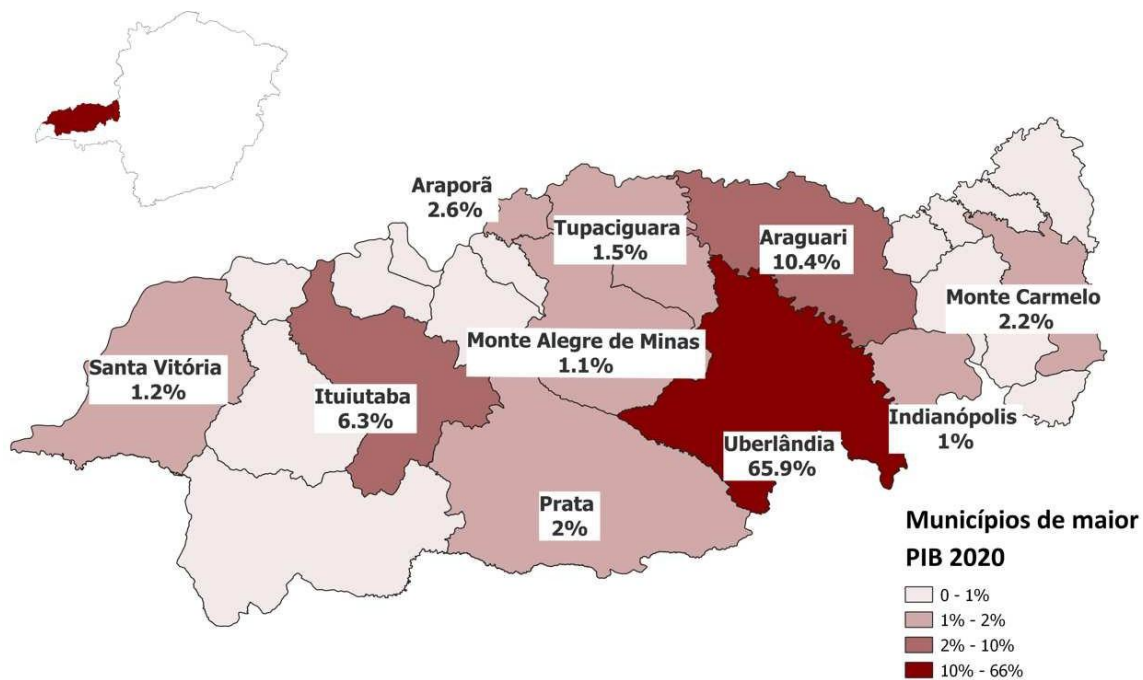


Figura 1: Região Geográfica Intermediária de Uberlândia– 10 municípios de maior PIB – 2020 (%)



Fonte: Fundação João Pinheiro.

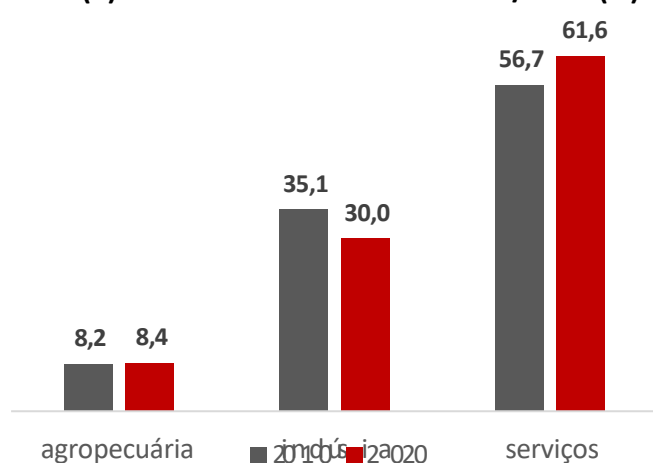
A evolução da estrutura do valor adicionado (VA) setorial da RGInt de Uberlândia seguiu a tendência do agregado estadual entre 2010 e 2020, com crescimento da participação dos serviços e declínio da indústria³. A participação da indústria recuou 5,1 pontos percentuais (p.p), a dos serviços aumentou 4,9 p.p. (gráfico 1).

Na RGInt de Uberlândia, a parcela da indústria no VA total variou de 35,1% em 2010 para 30% em 2020. Entre as atividades que compõem o VA industrial, a queda de participação mais expressiva foi na indústria da transformação. Apesar do avanço da produção de alimentos e bebidas nesse segmento, houve recuo em outras atividades industriais, incluindo a fabricação do fumo.

³ Em Minas Gerais, a participação da indústria no VAB total variou -5,6 p.p. (de 33,2% em 2010 para 27,6% em 2020). A dos serviços aumentou 4,5 p.p., de 61,2% para 65,7% no mesmo período.



**Gráfico 1: Composição do valor adicionado bruto (VAB)
(1) – RGInt de Uberlândia – 2010/2020 (%)**



Fonte: Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP. (1) VAB total é a soma do VAB (da agropecuária, indústria e dos serviços) que, acrescida dos impostos líquidos de subsídios sobre produtos, corresponde ao PIB.

No setor de serviços, a participação do VA no total passou de 56,7% para 61,7%. Em sua composição, houve perda de participação das atividades de comércio e transporte e ganho das <atividades profissionais, científicas e técnicas=; das <atividades imobiliárias=; de intermediação financeira; e de informação e comunicação=.

A participação da agropecuária apresentou pequena oscilação, tendo variado de 8,2% para 8,4% nesse recorte temporal. Os destaques foram o avanço da soja e a queda de participação expressiva da silvicultura e extração vegetal.

Para compreender melhor a dinâmica econômica regional, é importante analisar a estrutura produtiva de forma mais desagregada e identificar sua interdependência. Os setores com maior participação na estrutura não necessariamente são aqueles que apresentam encadeamentos intersetoriais capazes de dinamizar e impulsionar o crescimento econômico. A Matriz Insumo-Produto (MIP) elaborada pela Fundação João Pinheiro (FJP) permite realizar análises intersetoriais e de cadeias produtivas com abertura para 42 setores.

Setores demandantes e fornecedores de insumos

Os encadeamentos setoriais foram avaliados a partir de três métodos: (i) a soma dos elos de encadeamento para trás (compradores) e para frente (vendedores), chamada índice RH⁴; (ii) esses elos ponderados pela participação do setor na economia, IPL⁵; e, por último, (iii) a capacidade de repercussão do setor na economia a partir de um choque em seus elos produtivos, chamada CI.

⁴ Índices RH estão disponíveis no link <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1U4p0kS2CegE8mRwe-AqC3CHGvj1Y9axY/edit#gid=851967510>

⁵ Índices IPL estão disponíveis no link

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Dk0Lfpg2Y0UMpGUYb8VLrpWpF58pTcuq/edit#gid=1052073582>



Esses indicadores são complementares: um setor pode ter fortes relações de compra e venda (destacar-se no índice RH), mas seu peso relativo pode ser pequeno (não se destacar no IPL). Ou então o estímulo em um dos elos produtivos de determinado setor pode reverberar sobre toda a economia (destacar-se no CI), apesar de o setor não necessariamente ter fortes encadeamentos (não se destacar no RH). Em ambos os casos, a capacidade de o setor dinamizar a economia local é limitada. Dessa forma, a análise destaca aqueles setores que se sobressaíram em pelo menos dois dos métodos e, por conseguinte, têm maior potencial para estimular a atividade econômica.

Quadro 1: Encadeamentos setoriais para frente e para trás, segundo índices de encadeamento de Uberlândia – 2019

Setor	Encadeamentos para trás			Encadeamentos para Frente		
	RH Método (i)	IPL Método (ii)	CI Método (iii)	RH Método (i)	IPL Método (ii)	CI Método (iii)
Fabricação de alimentos	✓	✓	✓	✓		✓
Transporte, armazenamento, atividades auxiliares de transporte e correio	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Energia elétrica, gás natural e outras utilidades	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e à pós-colheita	✓	✓		✓	✓	
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	✓	✓		✓	✓	
Construção civil	✓	✓				
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares		✓	✓	✓	✓	
Refino de petróleo e coquearias	✓		✓	✓	✓	✓
Comércio varejista e atacadista				✓	✓	
Serviços de informação e comunicação				✓	✓	
Atividades imobiliárias				✓	✓	
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar				✓	✓	

Fonte: Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP.



Na análise dos encadeamentos para trás (demandantes) para a RGIInt de Uberlândia, os setores de <fabricação de alimentos=, de <energia elétrica, gás natural e outras utilidades= e de <transporte, armazenamento, atividades auxiliares de transporte e correio= se destacaram simultaneamente nos três métodos (quadro 1). Nos métodos (i) e (ii), sobressaíram-se a <agricultura, inclusive o apoio à agricultura e à pós-colheita=, a <fabricação de alimentos=, a <construção civil=, e, por último, a <pecuária, inclusive apoio à pecuária. Nos métodos (ii) e (iii), destacaram-se as <atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares=. Nos métodos (i) e (iii) destacou-se o <refino de petróleo e coquerias=.

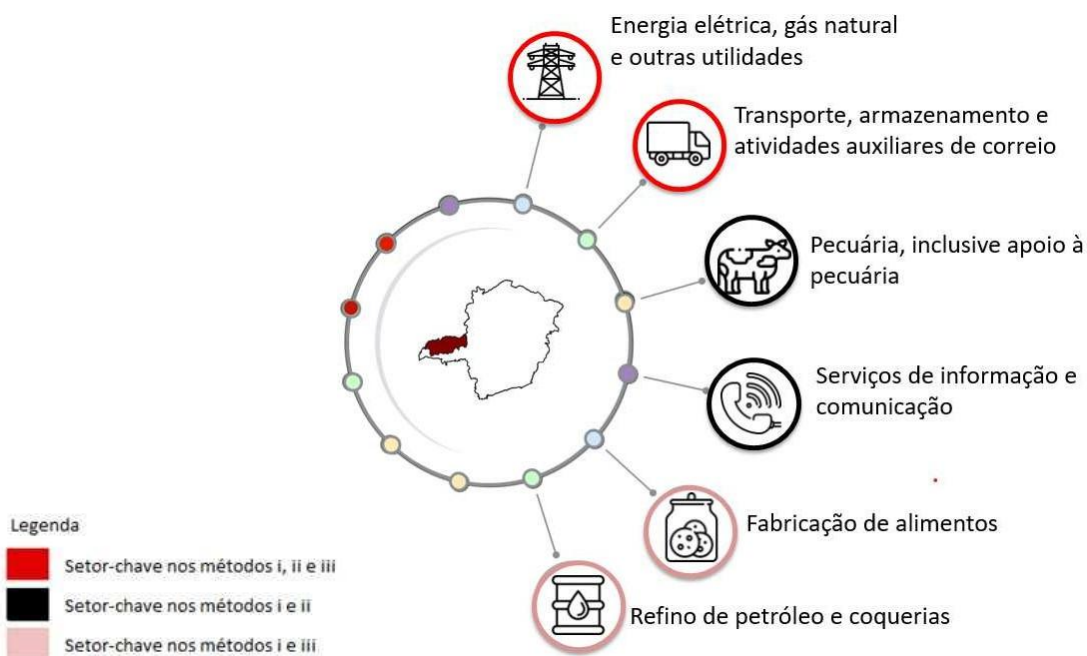
Entre os setores com fortes encadeamentos para frente (fornecedores), destacaram-se, nos três métodos, o setor de <transporte, armazenamento, atividades auxiliares de transporte e correio=, o <refino de petróleo e coquerias= e o setor <energia elétrica, gás natural e outras utilidades=. Nos métodos (i) e (ii), observaram-se: a <pecuária=, a <agricultura, inclusive o apoio à agricultura e à pós-colheita=, o <comércio varejista e atacadista=, o <serviço de informação e comunicação=, as <atividades imobiliárias=, a <intermediação financeira, seguros e previdência complementar= e as <atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares=. Nos métodos (i) e (iii) o destaque foi no setor de <fabricação de alimentos=.

Setores propulsores do crescimento econômico

Entre os 42 setores desagregados pela MIP para a RGIInt de Uberlândia, seis setores foram considerados setores-chave, com fortes encadeamentos tanto como fornecedores de insumos quanto como demandantes na economia regional em pelo menos dois indicadores (figura 2). O setor de <energia elétrica, gás natural e outras utilidades= e o de <transporte, armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio= tiveram destaque nos três métodos. A <pecuária=, os <serviços de informação e comunicação= se sobressaíram nos métodos (i) e (ii). A <fabricação de alimentos= e o <refino de petróleo= se sobressaíram no método (i) e (iii).



Figura 2: Setores-chave da RGInt de Uberlândia – 2019



Fonte: *Comex Stat*; elaboração Caip/Direi.

Com base no multiplicador da produção, é possível mensurar os impactos decorrentes de aumentos setoriais da demanda. A tabela 1 dispõe os multiplicadores dos setores-chave da RGInt de Uberlândia de acordo com os resultados da MIP de 2019. No caso do setor de fabricação de alimentos, o aumento da demanda de R\$1,00 para ele significa a geração de R\$1,78 na economia. Isso representa uma produção adicional líquida de R\$0,78 (diferença entre o valor da produção gerado pelo impacto, de R\$1,78, e a gerada pela demanda, R\$1,00). Na pecuária, inclusive apoio à pecuária, um estímulo de R\$1,00 na sua produção gera R\$1,54 na economia da região.



Tabela 1: Multiplicadores de produção dos setores-chave – RGInt Uberlândia – 2019

Setores-Chave	Impacto na Economia
	R\$ 1,00
Fabricação de alimentos	1,78
Serviços de informação e comunicação	1,56
Refino de petróleo e coquerias	1,56
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	1,54
Transporte, armazenagem e correio	1,53
Energia elétrica, gás natural e outras utilidades	1,48

Fonte: Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP.

A distribuição municipal nos setores-chave de fabricação de alimentos, transporte e serviços de informação e comunicação da RGInt de Uberlândia, em 2019, reproduziu a participação no PIB, com concentração no município polo e grande representação de Araguari e Ituiutaba. No setor de energia elétrica, relevante em razão da geração local por grandes usinas, também se sobressaiu o município Araporã.

Tabela 2: Principais municípios em termos de participação nos setores-chave (por ordem decrescente do VAB) – RGInt Uberlândia – 2019

Setores-chave	Municípios
Fabricação de alimentos	Uberlândia, Araguari, Ituiutaba
Energia elétrica, gás natural e outras utilidades	Araguari, Araporã, Uberlândia
Transporte, Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	Uberlândia, Araguari, Ituiutaba
Serviços de Informação e Comunicação	Uberlândia, Araguari, Ituiutaba
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	Uberlândia, Prata, Monte Alegre de Minas, Campina Verde, Ituiutaba, Santa Vitória, Araguari
Refino de petróleo e coquerias	Uberlândia

Fonte: Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP

Mais desconcentrada, a pecuária contou com outros destaques como Prata, Montes Alegre de Minas, Campina Verde e Santa Vitória, notadamente pela criação de bovinos. O protagonismo de Uberlândia na atividade deveu-se principalmente à criação de aves e de suínos.

O setor industrial de refino de petróleo e coquerias teve a representação isolada do município polo.

Conclusão

Na RGInt de Uberlândia, os setores industrial e de serviços se destacaram em 2019.

Na indústria, as atividades de <energia elétrica, gás natural e outras utilidades=; <fabricação de alimentos= e <refino de petróleo e coquerias= foram enquadradas como setores-chave. A <fabricação de alimentos= tem fortes elos com as demais atividades da economia e, se estimulada, poderá repercutir em diversas outras atividades econômicas. O encadeamento entre a pecuária e a fabricação de alimentos foi vantajoso; ambas as atividades são setores-chave na RGInt.

Nos serviços, as atividades que se configuraram como setores-chave foram os transportes e os serviços de informação e comunicação. Essas atividades, assim como a fabricação de alimentos, se concentraram nos municípios mais populosos e mais dinâmicos economicamente. Houve, então, uma sinergia positiva) entre essas atividades, estimulando a economia local.

A forte concentração econômica em Uberlândia, município onde a atividade econômica se destacou em todos os setores-chave, revelou a dificuldade de desconcentração regional econômica na RGInt. Os municípios de menor PIB se destacaram apenas nas atividades da pecuária e de energia elétricas e outras utilidades (Araporã).



INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Análise Insumo-Produto



Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente

Helger Marra Lopes

Vice-presidente

Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretor

Cláudio Djissey Shikida

Coordenador Geral

Tomaz Duarte Moreira

Núcleo de Análise Insumo-Produto

Coordenadora

Carla Cristina Aguilar de Souza

Equipe Técnica

Carla Cristina Aguilar de Souza

Lúcio Otávio Seixas Barbosa

Maria Aparecida Sales Souza Santos

Marta Ribeiro dos Santos Gomes

Vander Ferreira Rodrigues

William Fabiano Dias Filho (estagiário)

Diagramação

Lívia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Aline Pereira

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588

E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São
Luiz, Pampulha.

CEP: 31275-150, Belo Horizonte,
Minas Gerais

NÚCLEO DE ANÁLISE INSUMO- PRODUTO

carla.aguilar@fjp.mg.gov.br

